

Sermão 456

O bem-aventurado mártir Lourenço I.

Santo Agostinho

Análise

A vitória conseguida sobre o mundo por São Lourenço. Devemos imitar sua força de alma.

01 – A vitória de São Lourenço.

Dentre os confessores coroados por louro e que a eterna glória dos triunfadores levou até o céu, São Lourenço brilha com um esplendor cujas nuances são múltiplas, pois, ao sofrer o martírio, ele mereceu carregar na cabeça não apenas a coroa branca do levita, mas também a das testemunhas de Cristo.

Uns foram cobertos por ondas de um sangue vermelho e as chamas consumiram os outros, como se eles tivessem sido fechados em uma fornalha. Sobre estes aparecem as tintas vermelhas do ouro e sobre aqueles as nuances da púrpura e sobre as palmas do bem-aventurado Lourenço se unem as cores mais diversas e as mais radiantes.

Assim, as varas, o ferro, a espada e todas as torturas inventadas pela imaginação dos carrascos geraram, para os mártires, imperecíveis

veis títulos de glória, pois, invés de se deixarem vencer, eles recolheram neste mundo, para levar para o outro, a coroa triunfante.

De que serve torturar e supliciar o que há neles de terreno? De que serve matá-los? A fé dos mártires tirou de vocês a vitória! A perseverança deles triunfou sobre vocês!

Uma vez a morte chegada, o que você tem a temer? Você erigiu o mártir até o céu, mas você não o venceu. Todo seu poder esvaiu-se.

As testemunhas de Cristo conservaram a paciência delas até o fim de suas torturas. Assim, você lhes propiciou um verdadeiro bem, ao persegui-las, já que você traçou para elas o caminho que as levaria ao céu.

Este então é o caso de perguntar: *Onde está, ó morte, a tua vitória? Onde está, ó morte, o teu agulhão?*¹

Derruba todos os obstáculos aquele que não teme morrer. Triunfa sobre tudo aquele que, ao morrer, anseia chegar até Cristo. Pode-se temer os sofrimentos, quando se sabe que se passará da morte à vida?

O bem-aventurado Lourenço teria sido superior ao seu ardente suplício se ele não tivesse desejado ser admitido nas instalações da Jerusalém Celeste e desfrutar de suas alegrias? Ele sabia que após a

¹ 1 Coríntios 15: 55.

morte viria a vitória e após os ardores do fogo viriam os suaves frescores.

Seu corpo foi deslocado e dissolvido nas brasas ardentes. Consumido pelas chamas, o que ele tinha recebido da terra se reduziu a fumaça e cinzas.

Ele devolveu à sua miserável mãe o que ela tinha gerado e derramou em seu ventre lodoso o conteúdo do seu vaso. O que tinha recebido da terra, ele devolveu a ela. O que ela tinha lhe dado para que ele crescesse se tornou presa das chamas.

O que aconteceu com seu espírito no meio de todos os tormentos? Ele voou para o céu. Não querendo se deixar dominar enquanto estava unida ao corpo, sua alma não pôde ceder ao medo.

Tudo o que se diz sobre os mártires encontramos eco em um Salmo: *Nossa alma escapou como um pássaro dos laços do caçador. Rompeu-se a armadilha e nos achamos livres. Nosso socorro está no nome do Senhor, criador do céu e da terra*².

A gaiola estreita e frágil do seu corpo se tornou presa das chamas e o pássaro escapou de sua prisão. A alma do mártir recuperou sua liberdade, mas, no fim dos tempos, Deus lhe devolverá seu corpo.

² Salmo 123: 7 e 8.

Não foi, de fato, o Senhor que tirou o ser humano do nada? E, depois de contar os fios de cabelo de sua cabeça, ele não prometeu que nenhuma parte do seu corpo pereceria?

*Não se perderá um só fio de cabelo da vossa cabeça*³. Estas são palavras do Senhor.

02 – Devemos imitar a força de alma de São Lourenço.

Envergonhe-se então, maniqueísta incrédulo, que coloca em dúvida a ressurreição futura. Cristo, Deus, a própria Verdade, não pode mentir! Pois bem! Ele afirmou que *não se perderá um só fio de cabelo* do ser humano. É inútil discutir quando o Onipotente fez uma promessa.

Não haverá também, como pensou Platão, uma transmigração de almas para outros corpos, porque uma pessoa não pode se tornar um asno ou um camelo. Cada um de nós deverá comparecer com seu próprio corpo no julgamento de Deus.

Eu vejo, pérfido, a razão pela qual você teme ressuscitar! É que você não quer acreditar. Mas, querendo ou não, você ressuscitará e reconhecerá a verdade do que hoje você nega.

Mas, eu o deixo em paz, porque não quero remexer mais a lama suja das suas contradições.

³ Lucas 21: 18.

Ó criatura! Se você não procura evitar o martírio, você vai direto para o céu. Querendo ou não você morrerá neste mundo. Por que então hesitar em morrer para Cristo, já que, sem dúvida alguma, será preciso que você saia deste mundo?

Louvemos então, irmãos caríssimos, e honremos São Lourenço, pois ele conservou em todo seu esplendor o precioso diamante de sua fé no meio da fumaça e das chamas.

Todas as riquezas, todas as rendas, todas as pérolas e pedras finas com suas múltiplas nuances e seu brilho nos serão levadas antes da morte ou indubitavelmente na hora da morte, se é que conseguiremos conservá-las até esse momento. Mas o tesouro da fé, ao qual não se pode comparar a nenhuma fortuna, nós o recebemos no batismo, nós o conservamos no meio das tormentas e, depois do martírio, nós o possuímos eternamente.

De um lado, você perde suas riquezas se confessar Cristo e sofrer por ele e, se você o negar, você as conserva. Por outro lado, se você vier a se curvar sob o esforço e as ameaças dos carrascos e renegar seu Salvador, você o perde. Mas, se você o confessar, você conquista a palma da vitória.



Créditos

© 2021 Valdemar Teodoro Editor: Niterói – Rio de Janeiro – Brasil.

Toda cópia e divulgação são autorizadas, desde que citada a fonte.

Traduzido de *Œuvres complètes de Saint Augustin*, organizada pelo Abade Raulx, Bar-Le-Duc: L. Guérin & Cie, Editeurs, 1864-1873, por Souza Campos, E. L. de.

Sermons inédits. Troisième supplément. Deuxième section. Treizième sermon.

Conteúdo

Sermão 456	1
Análise.....	1
01 – A vitória de São Lourenço.....	1
02 – Devemos imitar a força de alma de São Lourenço.....	4
Créditos.....	6
Conteúdo.....	7